



ANO IX
1960
2961
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
6.ª feira
29
Dezembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 23201/2/3 — Telegramas: «Popular»

A GUERRA NA COREIA

O FLANCO DIREITO DO 8.º EXÉRCITO AMERICANO

FOI FORÇADO A RECUAR PERANTE UM ATAQUE QUE AMEAÇA SEUL E PODE SER O INÍCIO DA ESPERADA OFENSIVA CHINESA

TOQUIO, 29 — Os comunistas, na Coreia, repeliram o flanco direito da frente das Nações Unidas, penetraram no centro e estão a preparar-se para atacar a esquerda, ao norte de Seul. Pode ser que se trate do início da esperada grande ofensiva de Inverno, para o sul do Paralelo 38. As notícias transmitidas da frente indicam que Divisões norte-coreanas, cobrindo as forças principais chinesas, iniciaram uma acção decidida contra os Aliados, depois de cerca de um mês de luta sem interesse. Um informador de Tóquio não pôde dizer se os ataques comunistas, dos quais resultou um avanço do inimigo de treze quilómetros, próximo da costa oriental, eram o início dessa ofensiva. Não há notícia de tropas chinesas terem tomado parte nesta batalha. — (R.).

A ameaça contra Seul

FRENTE DA COREIA, 29 — O informador do 8.º Exército declarou que forças comunistas importantes, atacando o flanco direito do dispositivo das Nações Unidas instalado acima de Seul, fizeram recuar as linhas aliadas num doze quilómetros de profundidade. A nova ameaça de flanco contra Seul coincide com a recrudescência da actividade dos guerrilheiros no leste e no sudoeste da península. No flanco esquerdo do dispositivo das Nações Unidas, a noroeste

te e ao norte de Seul, os comunistas chineses deslocaram algumas das suas unidades para leste e destacaram para noroeste de Kaesong outras unidades recentemente identificadas. O informador do 8.º Exército declarou que os comunistas continuam a esforçar-se por descobrir as disposições e os efectivos das Nações Unidas a perder terreno no flanco oriental. Importantes forças comunistas, operando nas imediações de Cho-

(Continua na 7.ª pág.)



Para se abrigar do frio intenso que nesta época se faz sentir na Coreia, este soldado americano deu largas ao seu engenho e, com tábuas e latas velhas, construiu esta instalação de campanha que não deixa de ter um aspecto acolhedor e confortável

RECOPALAVRA

MAIÚSCULAS SONORAS

Por MARIO SAGRES

A História ensina-nos que, em certas horas de profunda desagregação social e sob a nevrose da angústia do medo, os homens tiveram sempre a necessidade de se reunirem à volta de símbolos ou de mitos, quando o realismo ou o apavorante das coisas e dos factos, subvertendo os princípios, acaba por se sobrepor aos próprios indivíduos, diminuindo-os e subjugando-os. E isto, sobretudo, quando os emblemas mais fulgentes das grandes certezas humanas se eclipsaram nas névoas da dúvida ou nas sombras de um cepticismo aventureiro.

Se alguma coisa caracteriza a nossa época é uma dúvida tumultuante que nos prende à desconfiança de tudo e de todos, que nos faz caminhar sobre uma ponte frágil e oscilante, lançada no alto de um abismo, entre um passado de sistemas ultrapasados, que já não nos servem, e um futuro de enigmas perturbantes, para o qual irresistivelmente...

(Continua na 11.ª pág.)

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A INICIATIVA PARTICULAR

PODERÁ PROMOVER

A INSTALAÇÃO DE NOVAS UNIDADES INDUSTRIAIS

DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES

DO DIPLOMA SOBRE CONDICIONAMENTO

DO MINISTRO DA ECONOMIA

Pelo sr. Ministro da Economia foi enviado à Presidência do Conselho, para ser submetido ao parecer da Câmara Corporativa, como os nossos colegas da manhã já referiram desenvolvendo, a proposta de lei sobre o condicionamento das indústrias. Trata-se de um longo documento de grande interesse económico, pelo qual o Governo procura realizar uma larga revisão das regras que têm orientado o condicionamento industrial, fixando novas disposições legais para o seu exercício. Lembra-se que o condicionamento das indústrias foi instituído há cerca de vinte anos, sem tempos de crise consensualmente para resolver as dificuldades que a

grande depressão» trouxera às indústrias do nosso País, mas essas disposições tinham carácter transitório. «Pensa, no entanto, o Governo que são de manter, em suas linhas gerais, os princípios definidos nessa lei. Há, no entanto, necessidade de alterar algumas das bases e de introduzir outras, tanto para reduzir o condicionamento aos seus naturais limites como para assegurar a plena realização dos seus fins.

Nesse sentido, pelas bases da nova proposta de lei, é reconhecida a iniciativa particular, orientada pela organização corporativa, o direito de promover a instalação de novas unidades industriais e a modificação ou transferência das existentes, sempre com observância dos preceitos legais, designadamente sobre urbanização e condições mínimas de técnica, higiene, comodidade e segurança. Quando o progresso ou o equilíbrio da economia o exigirem — estabelece o diploma — o Governo regulará, mediante condicionamento industrial, o exercício da iniciativa privada, tornando dependentes de prévia autorização todos os alguns dos seguintes actos: A instalação de novos es-

(Continua na 5.ª pág.)

O PRIMEIRO

MINISTRO

DA RODÉSIA DO SUL

VEM CONFERENCIAR

com o Governo Português

SALYSBURY, 29 — (Rodésia do Sul) — «Sir» Geoffrey Huggins, Primeiro Ministro da Rodésia do Sul, partiu hoje de avião para assistir à conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade, em Londres. Disse que esperava conferenciar com o Governo Português e com as companhias petrolíferas sobre o proposto «pipe-line» da Beira, na Africa Oriental Portuguesa, para Umalti, na Rodésia do Sul. Afirmou ser improvável que o «pipe-line» estivesse concluído dentro de dois anos — (R.).

EM NOVA GOA

FOI COMEMORADO O COMBATE DE CHAIMITE

NOVA GOA, 29 — O esquadrião mecanizado Mourinho de Albuquerque, estacionado em Março, promoveu uma brilhante festa militar como comemoração do aniversário do combate de Chaimite. Assistiram à cerimónia o governador geral, sr. comandante Quintanilha de Mendonça Dias, e outras altas individualidades da Índia Portuguesa. Discursaram, com alusões patrióticas à data, os srs. governador, major Amadeu Olímpio, comandante militar interino e major Pires Monteiro. A imprensa local deu grande relevo ao acontecimento. — (A. N. I.)

POLÓNIA, 1950—(2)

AVENTURAS DE UM JORNALISTA

ATRAVÉS DE VARSÓVIA

VIAGIADO PELA POLÍCIA E SEGUIDO POR ESPÍOES...

Publicamos a seguir o segundo artigo do jornalista francês Jean Roy acerca da actual situação na Polónia em complemento do que ontem inserimos. Continuemos a nossa digressão na capital polaca. A certa altura desta breve estadia em Varsóvia, percebemos que, sempre que nos deslocávamos de automóvel, éramos seguidos por outro carro à distância de uns cem metros. O número 80.347. Os carros deste tipo, de tração às rodas da frente, arma favorita da «Gestapo», tornaram-se o meio de transporte preferido da Polícia de Estado polaca — a U. B. Esta polícia política tem poderes absolutos sobre os polacos. A ela compete, igualmente, a contra-espionagem. A vigilância rigorosa das missões estrangeiras e do corpo diplomático está-lhe confiada, também. Todos os criados dos estrangeiros fazem parte desta polícia, e a ela pertencem, igualmente, criados e pessoal dos hotéis. Assim que o diplomata percebe que o seu carro é seguido para onde quer que vá, não pode ter dúvidas — a sua presença na Polónia não é da simpatia das autoridades. Se não compreender isso, dentro de algumas semanas, o seu automóvel não só será seguido, mas precedido de outro carro. A U. B. encarrega-se disso. Se o diplomata se obstina em ficar, terá

o cuidado de lhe tornar a vida insustentável. O seu telefone passará a ter avarias tão subitas como prolongadas. Os criados despedir-se-ão. De cem em cem metros, mandarão parar o seu automóvel para lhe pedirem o passaporte, a documentação do carro. Verificarão o número no motor, do e chassis, e o estado de funcionamento dos travões e dos faróis... Depois, deixá-lo-ão retomar o seu caminho, com todas as deferências. Mas cem metros adiante, um novo agente procederá ao mesmo rigoroso

(Continua na 4.ª pág.)

O ANIVERSÁRIO

DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Entra hoje no seu 87.º ano de publicação o nosso prezado colega «Diário de Notícias». Ao seu ilustre director, sr. dr. Augusto de Castro e aos camaradas de Imprensa que trabalham sob as suas ordens, o «Diário Popular» apresenta os seus cumprimentos e as suas felicitações. Seguindo uma antiga tradição, o «Diário de Notícias» promoveu esta tarde espectáculos destinados às crianças no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, no Cinema Águia de Ouro, no Porto, e em todas as restantes capitais de distrito do País.

DEPOIS DAS NOVE

VARIE DADES

Hoje e todas as noites em duas sessões, às 20,30 e 22,45 prefixas, a nova revista plena de graça e montagem sumptuosas

Sempre em Festa!

Que obteve um clamoroso êxito com *Milícia Castinheira* de Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e Madalena Setto, a frente de escolhido elenco **PREÇOS POPULARES**

APOLLO

TODAS AS NOITES em duas sessões às 20 e 30 e 22 e 45

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ÊXITO

«ENQUANTO HOVER SANTO ANTONIO»

com Irene Caldro, Laura Alves, António S. V. Ribeiro, Barros Lopes e Carlos Alves

AVENIDA

Hoje, às 20 e 45 e 23 horas

O famoso êxito de gargalhada de «Eva e seus artistas»

MARIA FUMAÇA

Domingo e Dia de Ano Novo: «Matinées às 16 horas»

MARIA VICTORIA

A's 20,45 e 23 horas

Grande êxito da opereta popular de costumes nortenhos

«MULHERES DO NORTE»

com Maria Paula, Fernanda Baptista e Domingos Marques à frente de um grande elenco

TRINDADE

A's 18,30

A comédia em 3 actos de Manuel Fragoço

«QUERO VIVER»

pela COMPANHIA ASSIS PACHECO

ODEON

A's 18,30

Teatro a preços de cinema

MARIA LALANDE

E

ARTUR SEMEDO

na sensacional alta-comédia **DE BRAÇO DADO**

EIDEN

A's 21,30

Em 2.ª semana

«O PIRATA DE CAPRI»

com Louis Hayward e Blinnie Barnes

TIVOLI

A's 21,30

EM 2.ª SEMANA

Êxito do super-filme em technicolor

«À duzina é mais barato»

com Clifton Webbe, Jeanne Crain e Myrna Loy

SÃO LUIZ

A's 18 e 30

O documentário: «O ANO SANTO DE 1950»

SÃO LUIZ

A's 21,30

EM 2.ª SEMANA

O filme português que é um êxito de gargalhada

«O GRANDE ELIAS»

com António Silva, Mlu, Ribeiros

COLITEAMA

A's 21,30

2.ª semana do maior êxito do ano

«A GATA BORRALHEIRA»

(em technicolor) a suprema maravilha de Walt Disney

Hoje, às 18,15: o mesmo filme

SÃO JORGE

A's 15 e 18 e 21 e 30

Em 2.ª semana

A monumental super-produção em technicolor

«A RAINHA DO CIRCO»

com Betty Hutton e Howard Keel

No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema

TALVEZ, VOCÊ NAO SAIBA

Que está mareada para o dia 5 de Janeiro a estreia, no Teatro da Trindade, pela Companhia de Assis Pacheco, da comédia «Um amigo dos diabos».

— Que se pensa na organização de uma Companhia de declamação de os principais elementos da Companhia Brasileira de Comédia e alguns artistas portugueses, de entre os quais se destaca o nome do actor Vasco Santana, para trabalhar num dos nossos teatros.

— Que a Companhia de «Eva e seus artistas» deve estrear na próxima semana, no Teatro Avenida, a comédia «O pecado de Madalena».

— Que o quadro de rua da nova revista do Teatro Apolo terá uma montagem original que lhe dará um aspecto e movimento fora do que é habitual nos quadros deste género.

— Que a Companhia de opereta e

REUMATISMOS? Depressa ASPRO na sua farmácia

TRINDADE
Hoje, às 21 e 30: ESTREIA **«UM DRAMA NOVO»** com Iracema Dilian TODAS AS TARDES, A'S 18 E 30, THEATRO

CONDÉS
A's 21,30
O vibrante filme **«TEMPESTADE»** com Virgilio Teixeira e Juanita Reyna

ODEON PALACIO
A's 21,30
O famoso filme de Capa e Espada **«O FILHO DE D'ARTAGNAN»** com Carlo Ninchi

CAPITOLIO
A's 21,30
ÊXITO MONSTRO! O filme das mutidões em technicolor **«O PIRATA NEGRO»** com Tyrone Power e Maureen O'Hara

CASINO ESTORIL
A's 21,30
«ADÃO E A PEQUENA EVA», com Stewart Granger e Jean Simmons

REX
A's 21,15
«CEREA DE AMERICGOES» e «CAMARADA X»

LUSO
A's 21,30
HOJE (ATÉ DE MADRUGADA) Animador: FELIPE PINTO

Café SALVATERRA
A's 21,30
HOJE — Alice Magina, Tristão da Silva, Arlinda Vitória, Armando Dias, Manuel Hilário, Luisa Moreira e Julio Peres

PEQUENO CARTAZ
«A Herdeira», «Colosso», «A's 21,30 — «Companhia de Circo», «O Filho do Zorro», «Tenha-se», «Sittidos», «ROYAL — «Duelo ao Sol», «PARIS — «Madame Bovary», «JARDIM CINEMA — «O Retrato de Jeanette», «CINABARTE — «Miguel Strogoff», «LIS — «Farzan e as escravas», «EMPERIAL — «Um Senador indiscretos», «EUROPA — «Miguel Strogoff», «PALATINO — «Farzan e as Escravas», «FRANCOTORA — «Abbot e Castello», «Los de azar»,

revista dirigida pelo actor Miguel Orrico que presentemente se encontra a trabalhar no Teatro Maria Vitória, segue no dia 2 para o Porto, onde terá presença, no Teatro Sá da Bandeira, no dia 4, com a revista «Doce da Teixeira».

— Que, segundo consta, vão ser tomadas providências pelas entidades oficiais, tendentes a evitar que as Companhias estrangeiras visitem com tanta frequência o nosso País, com manifesto prejuizo dos artistas portugueses. As Companhias brasileiras não serão abrangidas por estas medidas.

— Que aceitaram e convida para fazer parte da Companhia que a Empresa Portuguesa de Espectáculos, Lda, vai levar ao Teatro Lope de Vega, de Madrid, as actrizes Maria Paula e Fernanda Baptista.

— Que, por iniciativa do Nucleo de Arte, vai ser criada em Lourenço Marques uma Escola de Teatro montada nos mesmos moldes em que funciona a do Conservatório Nacional de Lisboa. As lições de arte de dizer e de arte de representar estarão a cargo da sr.ª D. Leonor Pascoal.

— Que os artistas da Rádio Tony Marques e Gil Romero voltam a apresentar-se no salão Belo Horizonte, d. Foz do Douro (Porto), na noite do fim do ano.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE
A's 21 e 30: na Sociedade Nacional de Belas Artes, sessão comemorativa do centenario de Guerra Junqueiro, com uma conferência pelo sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães, sobre «Junqueiro mestre de ironia e da sátira», com a colaboração de vários caricaturistas; na Casa do Distrito de Coimbra, pelo sr. Armando de Lucena, sobre «Panorama Artístico de Coimbra».

ESTA NOITE PODE QUVIR
EMISSORA — As 18 e 30: Danças; às 19: Noticiário; às 19 e 30: Arias; às 19 e 45: Musica de arco; às 20: O caso do dia; às 20 e 10: Musica de salão; às 20 e 30: Noticiário regional; às 20 e 35: Canções portuguesas; às 20 e 50: Solos de instrumentos; às 21: Noticiário. A's 21 e 16: Desdobramento — «França», program da ECA; às 21 e 45: Musica de salão; às 22: Teatro: «O programa auxiliar, de Perez de Avala, numa adaptação in-

(Continua na 3.ª pag.)

CERTO como ASPRO
remédio de qualidade

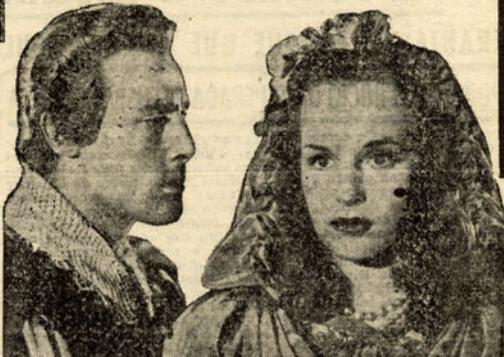
SALA JULIA MENDES
PARQUE MAYER
Animador: Modesto Maia
A's 21 e 30 — NOITE POPULAR, com: Quinlita Gomes, Alice Magina, Mariana José da Guia, Emelina Lopes, António Caricosa, Modesto Maia, Joaquim Geraldes, Tristão de Silva, Joaquim Silveira, Maria e Joaquim Cordeiro / Castinheira e Miguel Ramos
ENTRADA 5500
DOMINGO E 2.ª FEIRA: «MATINÉES»

AI! minhas dores? Depressa ASPRO em todas as farmácias

O MAIS ALEGRE «REVEILLON» SERA O DO VITÓRIA BAR
PARQUE MAYER
SERVEM-SE CEIAS ORQUESTRA «VITÓRIA»

DOR de cabeça? Depressa ASPRO na sua farmácia

MAXIME O unico «dancing» com aquecimento
O MELHOR PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» EM LISBOA!
MARTHA AND GOLDBER
Extraordinária parella internacional em estilo burlesco!
HERMANAS ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO ROSITA CATALA
Musica pelas orquestras FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO
Concitta GELABERY
MARUJA MONTENEGRO
CHONI SANDERS
HERMANAS TAMAYO
LOLITA VALLADARES
GITANILLA DE MONTERREY
e a vocalista ELISA ISABEL
Domingo, das 17,30 às 20 h. Reservam-se mesas para o GRANDE «REVEILLON» DO FIM DO ANO
CHÁ-DANÇANTE

HOJE TRINDADE ÀS 21,30 ESTREIA
EMP. LEBROCA-FILAS


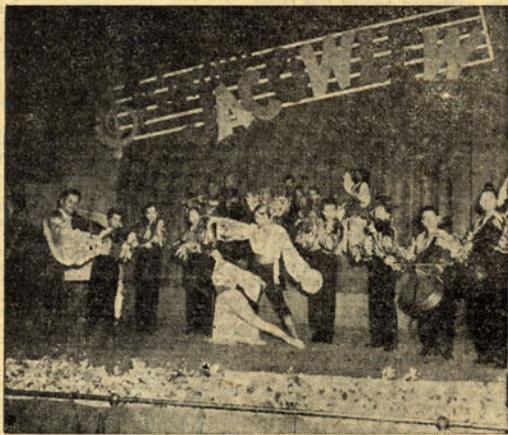
UM DRAMA NOVO
COM IRASEMA DILIAN
MANUEL LUNA — JULIO PEÑA
Direcção de Juan Orduña
Realizador de LOUCA POR AMOR

ARCADIA APRESENTA
UM ESPECTACULO SEMPRE RENOVADO COM:
ROSARIO GUERRA
MARY MELY ★ TRIO MADRID
HERMANAS BARON — HERMANAS AVELA — MARGARITA CAMPO — PAULITA FLORES — PERLA LEVANTE
Musica pelas alegres orquestras ARCADIA e LOS NOCTURNOS com CASSAGNE
AMANHÁ, SABADO: BAILE DE MÁSCARAS
DEZEMBRO 31 SENSACIONAL REVEILLON MARQUE A SUA MESA

CRISTAL O «dancing» das atrações sem igual
Com a notável vedeta de baile internacional
RINA KOSMOVSKA
CARMEN VEGA
GRETA SOL E ROSA SOL
HERMANAS DISDIER
Orquestra CARAVANA Conjunto SBAT
NOITE DE S. SILVESTRE O GRANDE «REVEILLON» DE 1950
A grande festa da alegria que já tem tradição
★ MARQUE A SUA MESA

RITZ-CLUB O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA RESERVA SUA MESA PARA O REVEILLON
Com ceias especiais a preços de concorrência
A MELHOR NOITE DE S. SILVESTRE, EM LISBOA
DAS 21,30 ATÉ ÀS 3,30 H. RUA DA GLÓRIA, 57 TELEFONE 25146

ROMAN JACOWLEW Depois das nove E OS SEUS CIGANOS



Um autentico presente de Natal para o publico elegante do **CASINO ESTORIL**

HOJE NO EDEN THEATRO EM 2.ª SEMANA

«O PIRATA DE CAPRI»

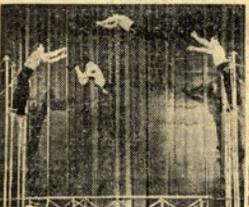
COM UMA EXTRAORDINARIA INTERPRETAÇÃO DE LOUIS HAYWARD E BINNIE BARNES

TODOS OS DIAS DUAS «MATINEES» ÀS 15,30 E 18,15

Este magnifico trabalho realizado por EDGAR ULMER, que entra hoje em 2.ª semana de exibição neste cinema, «O PIRATA DE CAPRI» constitui um relato excitante de uma das mais belas páginas de valentia e temeridade passadas durante as guerras napoleónicas, em que os habitantes da formosa ilha de Capri lutavam não só pela sua independência, mas especialmente contra a tirania dos governantes. SÍOCO, o destemido capitão de piratas que dominava no Mediterraneo e cujo prestigio assombrava os próprios inimigos, era idolatrado pelo povo que lhe obedecia cegamente, acompanhando-o nos combates e em todas as lutas e emboscadas que provocavam pavor na Corte de Nápoles. A grandeza espectacular deste filme evoca-nos a sumptuosidade dos salões principescos, do século XVIII, as suas decorações deslumbrantes a realçar o luxo e a riqueza daquela época, com as intrigas palacianas que faziam tiranos ou heróis. As lutas e duelsos filmados com grandiosidade e poder de sugestão excedem nesta super-produção, tudo quanto se tem feito em realizações anteriores. «O PIRATA DE CAPRI», o grande filme do presente, que provocou um interesse enorme no publico, que deira com o seu desbobinar, constitui um exclusivo da SONORO FILME e continuará a ser exibido todos os dias em duas «matinees» às 15,30 e 18,15, com excepção das 4.ª e 6.ª feiras em que terá lugar, unica «matinee» às 15,30 e em todas as noites às 21,30. Nesta segunda semana de exhibição, as «matinees» de 3.ª e 5.ª feiras serão a preços reduzidos.

O FAKIR NEGRO

Hoje, na sensacional companhia de circo do Coliseu. Amanhã «matinee», Domingo os grandes espectáculos do Fim do Ano! Duas «matinees»



Os 4 Gastons, nos seus andacossos exercicios de voo

Não tenha duvidas, o maior espectáculo de Lisboa é o do Coliseu, com a sua nova e sensacional companhia de circo. A melhor do Mundo! Numeros prodigiosos. Leões, elefantes, ursos, cavalos arabes, dezenas de patinadores, homens que voam, melhores da acrobacia, equilibristas, magos, trapezistas e muitas outras atrações.

Amanhã, «matinees» às 16 horas. Domingo, duas «matinees», às 14 e 30 e 17 e 30, em grandiosos espectáculos comemorativos do Fim do Ano.

Amãnhã em Rádio Monte Carlo
(Ondas médias: 205 m.; ondas curtas: 49,71 m. e 39,65 m.) das 7 às 23 horas
A's 12 e 45: A propósito de musica; às 18 e 40: As vossas canções preferidas.

CAVE

Temperatura - DC - de Verão
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Arroz de frango à Fechaduras

O REVEILLON NO CAFÉ ALEGRIA

Rua da Conceição da Glória, 2
Vai ser a grande festa de Lisboa! Marque a sua mesa pelo tel. 28196
PREÇOS ECONOMICOS E NÃO AUMENTADOS

HOJE, NO POLITEAMA: O MAIOR EXITO DOS ULTIMOS ANOS! 2.ª SEMANA DA SENSACIONAL MARAVILHA DE WALT DISNEY

A GATA BORRALHEIRA

Há oito dias que o publico se encontra perante o mais sensacional acontecimento dos ultimos anos: o apoteótico exito do filme «A Gata Borracheira», a suprema maravilha de Walt Disney, que hoje entra em segunda semana de clamoroso interesse, após consecutivas lotações esgotadas em todas as «matinees» e «noites». Qual o filme que até hoje logrou alcançar tão alta consagração? Nenhum! Esta afirmação não tem receio de desmentido.

te, pela diversidade dos motivos, pela graça que encadeia os episodios, pela beleza das canções e pela delicada imaginação das figuras.
«A Gata Borracheira» — versão portuguesa — é um exclusivo da R. K. O. Rádio Filmes.

«A Gata Borracheira» é o mais precioso brinde que se possa oferecer na quarta que atravessamos, não só a gente de palmo e meio, mas, também, aos adultos, que devem gostar, embora por momentos, de sentir vibrar as suas almas de criança...
Perante a magia que se desprende do filme, o coração fica em festa, os olhos divagam em sonho, e o espirito, preso de tantos sortilégios maravilhosos, julga-se transportado a um mundo de cristal, onde se fundem todas as maravilhas grandezas do céu através da encantadora história «Cinderella», cujo desenrolar constitui, com o seu precioso recio, cerca de hora e meia de fulgurante ilusão, cheia de prodigios e de efeitos inverosímeis que se transformam numa festa sempre subjugan-

UM PARECER DA PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Tendo-se suscitado duvidas na applicação do regulamento do serviço de abastecimento de aguas á vila de Estarreja sobre se o facto de a Camara Municipal ter concluido o ramal de ligação em condições de funcionar lhe permitirá cobrar os minimos de consumo, mesmo antes de o proprietário ou usufrutuário ter procedido á instalação da rede de distribuição interior, a Procuradoria Geral da Republica, consultada sobre o assunto, emitiu o seguinte parecer: O pagamento do consumo minimo referido no artigo 6.º do Regulamento do Serviço de Abastecimento de Aguas á vila de Estarreja só é exigível depois de a rede de distribuição interior se encontrar instalada e feita a sua ligação á rede geral.



A SOBREMESA É O COMPLEMENTO AGRAVÁVEL E NECESSÁRIO DAS REFEIÇÕES



COMA PUDINS

Royal

UM PACOTE DÁ PARA 6 PESSOAS! A VENDA EM TODA A PARTE

CASINO ESTORIL

HOJE A grande e famosa orquestra de **ROMAN JACOWLEW** em numeros de exhibição e de dança

O ultimo éxito do Gaumont Palace, de Paris, que todas as noites obtém um clamoroso sucesso

A extraordinária ballarina **PEPITA SANSALVADOR** e as Orquestras Almeida Cruz e Aes do Ritmo

PREÇOS — No Grande Salão Restaurante: Entrada livre. No «Wonder-Bar», consumo mínimo 25000.

Para o «Reveillon» apenas se aceita a reserva de mesas para o Salão de Festas do Cinema

AS RESERVAS DE MESAS SÓ SÃO RESPEITADAS ATÉ HOJE A MEIA-NOITE



E' FACIL VISITAR A SUÍÇA AMARGO

VOANDO PELA PANAIR

DIA 1.º DE JANEIRO. MUNDIAL FILMES APRESENTA - NO - TIVOLI ARROZ AMARGO (RISO AMARO) COM SILVANA MANGANO

«ESTA GIRA É DE UMA AMPLITUDE, DE UM RITMO E DE UMA BELEZA ESPANTOSAS A VEZEDA DO FILME E SILVANA MANGANO, UMA JOVEM QUE AMANHÃ SERÁ CELEBRE COMO MARLENE APOS O «BANDO AZUL», OU RITA HAYWORTH, DESPOIS DE «GILDAS»...»
DO «FRANC TIREUR»



Em férias ou para negócios e sua viagem á Suíça será mais rápida e agradável nos luxuosos «BANDERANTES» do PANAIR. Aproveite o tempo ganho, pero visitar Rome, a «Cidade Eterna» sem aumento de preço da sua passagem

Para informações e reserva de lugares dirija-se ao seu Agente de Viagens ou á Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SÍPAA — P. dos Restauradores, 46 — Telefones 31928/9 Teleg. PANAIRES — Lisboa

PANAIR DO BRASIL

PARA O SEU CARRO AUTO SANTA MARTA 57248

LIMPEZA A SECO DE FATOS E VESTIDOS

Garantida e de confiança só na Tinturaria PORTUGALIA

Quando tenham lustras, ficam eliminados, ficando como novos

RUA DA CONCEIÇÃO, 115 TELEFONIC 23172
RUA DA MISERICORDIA, 15/17 (Antiga R. do Mundo) TELEFONIC 20221

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORRIAS, ETC. GRIPE

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

HERMES

A MAQUINA UTILISSÍMA!

R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE **POLÓNIA, 1950**

12955	2.000.000\$00	1172	1222	1563	1719	1735	11964	11967	12087	12276	12348			
12954	20.000\$00	1863	1869	1891	2004	2017	12414	12738	12759	12773	12877			
12956	20.000\$00	2020	2081	2207	2279	2530	12959	12979	12985	13027	13032			
9677	500.000\$00	2564	2612	2673	2716	2729	13041	13101	13138	13187	13225			
9676	10.000\$00	2750	2810	2872	2903	2950	13229	13310	13347	13382	13385			
9678	10.000\$00	3048	3130	3253	3352	3431	13632	13724	13750	14107	14140			
15035	100.000\$00	3433	3670	3827	3911	4125	14197	14239	14269	14293	14382			
15032	7.500\$00	4187	4304	4315	4362	4384	14404	14424	14491	14508	14669			
15034	7.500\$00	4448	4515	4519	4559	4565	14695	14784	14794	14795	14864			
PREMIADOS COM 50.000\$00														
5885	7546	9811	14891	25272	5082	5168	5243	4275	5365	5378	5394	5403		
PREMIADOS COM 20.000\$00														
381	2106	5935	6444	7391	5536	5610	5648	5814	5844	5852	5897	5921		
7819	7903	7930	8083	12618	6048	6214	6268	6325	6518	6582	6607	6616		
14112	16308	18001	20818	23165	6750	6776	6876	6880	6906	6948	7118	7120		
23324	23398	23754	25181	25387	7268	7320	7353	7399	7508	7840	17862	17922	17982	18147
PREMIADOS COM 10.000\$00														
645	748	809	1060	1116	7585	7672	7861	7893	7896	18159	18216	18743	18770	18847
4512	721	7388	7830	8916	8107	8166	8382	8429	8494	18859	18864	18948	19051	19087
9098	12873	13320	14478	14942	8525	8541	8597	8602	8626	19163	19312	19425	19490	19586
15298	16185	16965	17146	17651	8645	8787	8802	8885	8912	19680	19832	19986	20246	20596
17874	20232	20385	20787	21229	9276	9313	9433	9446	9465	20364	20477	20515	20693	20696
24316	24911	25220	25495	27503	9518	9610	9796	9801	9816	20701	20705	20711	20759	20806
PREMIADOS COM 2.000\$00														
240	246	284	317	359	9980	10135	10146	10484	10488	20830	20890	20925	20931	20986
373	504	601	644	715	10488	10509	10579	10602	10672	21099	21116	21212	21258	21373
727	757	760	767	878	10950	10983	11093	11131	11139	21498	21647	21676	21690	21729
903	1003	1047	1132	1156	11325	11821	11900	11937	11963	21821	21900	21937	21963	21987
					11467	22090	22171	22259	22276	22283	22289	22357	22365	22391
					22461	22483	22488	22529	22684	22698	22698	22706	22906	22960
					23259	23430	23463	23478	23489	23548	23665	23876	23981	23982
					24060	24184	24254	24300	24314	24419	24423	24425	24510	24621
					24804	24833	24934	25081	25273	25294	25327	25379	25449	25455
					25502	25678	25718	25747	25819	25846	25854	25910	25912	25930
					26014	26157	26266	26272	26292	26319	26537	26584	26728	26747
					26770	26866	26946	26958	26990	27147	27167	27198	27230	27235
					27253	27255	27258	27298	27301	27408	27452	27523	27528	27579
					27584	27702	27730	27791	27803	27827	27833	27840	27962	

(Continuação da 1.ª pag.)

exame. Um diplomata americano conseguiu resistir três meses a estas diabruras.

As cidades operárias na Polónia são propriedade do Estado. Quase todos os operários têm, pelo menos, uma refeição — a refeição do meio-dia — que lhes é proporcionada pelo patrão — o Estado, em geral — por um preço baixo. No entanto, desde 29 de Outubro findo, os operários polacos são também os operários com os mais baixos salários entre os operários europeus, embora vivam no país da Europa em que a vida é mais cara. A 28 de Outubro, o «zloty» valia 0 francos, 87 céntimos; a 30 de Outubro, para comprar um «zloty», passaram a ser necessários 87 francos!

A emoção da partida num aeródromo polaco

Houve uma conversão da moeda. Por cada novo «zloty» foi preciso dar cem antigos. Os camponeses, que tinham acabado de proceder às colheitas, mas ainda não haviam comprado as sementes, foram os mais duramente atingidos por esta medida. Os assalariados não tanto. As suas mensalidades viram-se fixadas numa média de três «zlotys» novos por cem antigos. Aqueles que tinham um salário de 10 mil «zlotys», ganham hoje 300. Os salários médios de um operário não especializado regulam entre 400 e 600 «zlotys». Um operário especializado, que tenha diuturnidades e horas suplementares, nunca ultrapassa o salário de 1.200 «zlotys». Ora um par de luvas custa 108 «zlotys», um par de sapatos 400, um fato 930 — quer dizer 90 mil francos (1). Há, é certo, as cooperativas, onde os preços são mais reduzidos. Mas muito poucos daqueles que nós encontramos nas ruas parecem gozar dos esplendores dessas cooperativas. Seja como for, esta medida, fez com que o povo polaco perdesse, e por muito tempo, a confiança na sua moeda. Desde que tem na sua mão vinte «zlotys» dispo-

veis, o polaco gasta-os de qualquer maneira; quanto mais não seja, bebe... E isso, aliás, que explica, em grande parte, a afluência aos cinemas, aos teatros, aos cabarés. O novo «zloty» do povo polaco é este: «Podem desvalorizar as nossas economias, uma coisa não serão capazes de nos desvalorizar: as nossas boas recordações...

O último dia de Varsóvia foi para nós o mais emocionante. Tinham-nos dito que a U. B. utilizava, os aeródromos como campo de rusgas. A tática é tudo quanto há de mais simples. Sobretudo, introduzem-nos nas nossas malas um documento comprometedor. Depois, chamam-nos. Abrem-nos as malas e apreendem o documento, que é exibido diante de nós. Quinze anos de prisão, pelo menos, eis o que nos espera. Ou então, a pena máxima: a morte — e é caso para perguntarmos a nós próprios se a morte não será a pena mínima, em tal hipótese...

Sempre sem o nosso passaporte, eis que chegamos ao aeródromo, onde nos tinham prometido que seríamos conduzidos. Tinham sido convocados para as sete da manhã. Os nossos nomes estavam à cabeça da lista dos passageiros. Mas o primeiro avião parte sem nós, o segundo descola perto das onze horas, sem que possamos embarcar. Parece que andam à procura dos nossos passaportes, extraviados, ao que dizem. Principamos a procurar na memória o número do telefone da Embaixada de França. Finalmente, chega um carro e nele os nossos passaportes. Ainda poderemos tomar o último avião do dia, que é às 15 horas. Subitamente, 15 minutos antes da partida, sou chamado. Olho para o meu camarada fotógrafo; devo estar tão pálido como ele. Fazem-me entrar num gabinete. Noto imediatamente a minha mala em cima de uma mesa. A' roda de dois polícias armados, vejo um capitão, um tenente e três civis. Com um sorriso nos lábios, um dos civis pede-me o favor de abrir a minha mala. Percebo que a fechadura foi forçada. Abro a mala:

— Tem alguma coisa a declarar?

Perante a minha negativa, o civil insiste:

— Não tem documentos? Fotografias?

A menos que os senhores as tenham lá introduzido, não há nada na minha mala que seja necessário declarar.

O sorriso do civil gelou-se-lhe nos lábios. E a busca principiou. Toda a roupa que estava na mala foi retirada, peça por peça. E a cada momento, por debaixo da camisa, de cada par de peúgas, esperava ver surgir o plano da bomba atómica polaca ou a lista dos membros da minha rede de espionagem. Estava frio, mas o suor escorria-me pelas axilas. A busca não deu qualquer resultado. Mandaram-me meter tudo de novo na mala. Foi-lhe num abrir e fechar de olhos. Que me importava amarrotar o vinco das calças...

Os olhos estão fitos em mim. Para me mostrar lá vontade, pergunto se devo pegar na minha mala, ou se alguém me levará para o avião.

— Não, não. A sua mala fica. Esperamos ordens. Entre para aqui. Já nos tornaremos a ver.

Fico só. Através dos vidros, vejo o avião, na pista, com os motores a trabalhar. A partida é dentro de dez minutos. Entre o avião e eu — dois maliciosos armados. Entre o avião e eu — a Liberdade. A porta abre-se.

— Bom, senhor jornalista, pode ir ter com os seus camaradas. Por esta vez, passa...

— Estejam desencanados, senhores polícias, esta vez bastou...

JEAN ROY

(1) Aproximadamente, ao cambio legal português, oito contos de reis.

SORTEIO DA «CARITAS PORTUGUESA»

Por motivo de força maior, o sorteio da «Caritas Portuguesa», referente às rifas vendidas no «Standa da Feira de Alêdes, ficou adiado para data a anunciar oportunamente.



A ESFERA DA SORTE

FECHA O ANO COM CHAVE DE OURO

Pois vendeu o 1.º Prémio da Lotaria de hoje com o número

12955
2.000 CONTOS

Bilhete recebido directamente da Misericórdia

Isto chama-se muita Sorte!... Porque é o único número deste milhar que tem esta Casa

Jogue na ESFERA DA SORTE

Rua do Arsenal, 66

P. S. — A próxima Lotaria é de 1.000 contos.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 55, são premiados com 1.000\$00.

Os números de 12901 a 13000, de 9601 a 9700 e de 15001 a 15100, são premiados com 1.000\$00 por pertencerem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números terminados em 4, 5 e 6 são premiados com 500\$00, excepto os que terminem em 55.

Avismos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Compre hoje mesmo «NÚMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUESA» da autoria de RICARDO ORNELAS

A FECHAR O ANO a CASA DA SORTE vendeu

DOIS PRÉMIOS GRANDES
2.º — 9677
500 CONTOS
3.º — 15033
100 CONTOS

DOIS BILHETES EM CAUTELAS, TODAS COM O CARIMBO DA

CASA DA SORTE

que, assim, BATEU O SEU PRÓPRIO «RECORD», DISTRIBUINDO EM 1950

44 PRÉMIOS GRANDES!



LOTARIA DOS REIS

1.ª Extração de 1951 — em 5 de Janeiro

1.º PREMIO: 1000 CONTOS

(Vigésimos a 15\$00 e bilhetes a 300\$00)

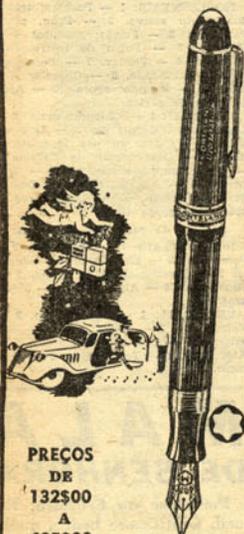
A' venda nos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE
LISBOA • PORTO • COIMBRA • BRAGA

Será melhor
V. Ex.ª oferecer
uma verdadeiro

MONTBLANC

pois é precisamente de
V. Ex.ª que se espera
que seja esmerado na
escolha dos seus pre-
sentes.



PREÇOS
DE
132\$00
A
495\$00

A tinta MONTBLANC
protege a sua caneta.

Emerson Radio



UM VALIOSO BRINDE PORTATEIS

Para campo, praia, férias
e fins de semana
Funcionam com pilhas e todas
as correntes
A VENDA EM TODAS AS BOAS
CASAS

REPRESENTANTES

COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.ª - LISBOA
Telefone 24283

DOMINGO, 31 EXCURSÃO DA C. P.

A COIMBRA

Desafio de futebol Sporting
Clube de Portugal-Associação
Académica

ESC. 115\$00

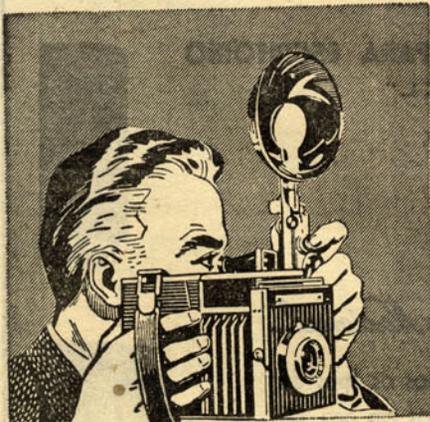
Partida da estação de Lisboa-Rocão
às 8-40. Regresso à mesma estação
às 23-40.

Bilhetes à venda na Secção de In-
formações da estação de Lisboa-Rocão
(Telefones 33180 e 33185) e na Agência
da «Wagone-Lite» Avenida da Liberdade,
91 (Telefone 31704).

AS MAMÃS

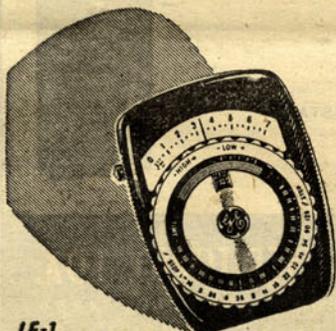
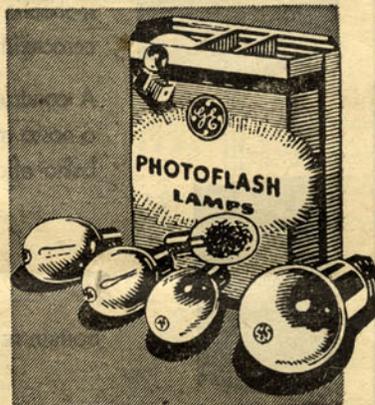
Se gostem de ver os seus filhos gra-
ciosos, compreem-lhes as lindas camis-
as e pijamas do REI DAS CAMISAS,
em Almirante Reis, 4, 1.ª. Todos os
gostos. Todas as idades. Grande sor-
tido. Preços de combate.

Fotografe Melhor



Consulte o seu fornecedor
hoje mesmo e ele lhe indi-
cará o tipo de lâmpadas G. E.
que melhor se adaptam
às suas exigências.

Empregue lâmpadas "Photoflash"
para obter instantâneos claros e
nitidos. Os fotógrafos da im-
prensa de todo o Mundo utilizam
com insistência as lâmpadas
fotográficas G. E. pela contiança
que nelas depositam



LF-1

Com o fotómetro G. E. obtêm-se
boas fotografias sob quaisquer con-
dições de luz

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

USBOA, RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO, RUA SÁ DA BANDEIRA, 585

AGENDA DO LEITOR

Efemérides

SEXTA-FEIRA, 29 - S. Tomás de Cantuária
1418 - Descoberta da ilha da Madeira por Gonçálves Zarco.
1585 - F. martirizado, na ilha de Santa Cruz, frei Paulo de Azevedo.
1626 - Combate da ponte de Alcátoba, sobre o Dão, até ao Monção, contra os realistas.

Farmácias de serviço esta noite

TURNOS M - Joss, Estr. de Benfica, 1-431 (Tel. 56-027); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 28-181); Laranjeiras (das), R. de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.ª, R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso, Rua 16, Bairro da Encarnação; Mosqueira, Rua 21, Bairro de Alvalade; Providência, R. de D. Filipe de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), L. de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 28442); Branco, Av. do Duque de

Loulé, 61-65 (Tel. 46048); Olivais (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Grijó, R. do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estr. de Chelas, 173-175; Pereira, Suc. R. do Paraíso, 96-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões, R. do Padre Senna Freixas, 26-A (Tel. 42316); Central da Penha, R. da Penha de França, 90 (Tel. 51071); Central do Areeiro Av. de Paris 2-2-A (Tel. 70820); Lab.ª Brasil (do), R. de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.ª, R. dos Anjos, 41 (Tel. 90730); Salutar, Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Imparcial, R. do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Portiro, R. de Francisco Metras, 59 (Tel. 63349); Gama, Calc. da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçálves), R. de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida, Calc. da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso, R. de Filinto Elísio, 29-A-B (Tel. 37070); Batráo, R. do Prior do Crato, 25 (Tel. 51321); Pinheiro, R. do Presidente Arriga, 16 (Tel. 61877); Marcos do Nascimento, Calc. do Marquês de Abrantes, 39-A (Tel. 94336); Constança,

P. das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar R. de S. Lázaro, 122 (Tel. 42329); Durão, R. de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, R. Augusta, 25 (Tel. 23977).

Boletim meteorológico

Tempo produal amanhã: No Algarve e no Baixo Alentejo: forte nebulosidade com períodos de chuva e vento fraco do Leste. Nas restantes províncias: bom tempo com períodos de céu limpo e vento nordeste moderado. Em todo o continente: temperatura sem grande alteração.

Marés de amanhã

LUA CHEIA - Praia-mar, 6,42 e 19,30
Baixa-mar, 0,3 e 12,42.

Compre hoje mesmo «Nu-
meros e nomes do futebol
português» da autoria de
Ricardo Ornellas

**SIMPLICIDADE
DE Cálculo**

**COM UMA
MAQUINA
Muito**
para as 4 operações aritméticas

MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, SUBTRAÇÃO, ADIÇÃO

Extrema facilidade de manuseio, elevado rendimento, construção simples e robusta.

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

SUPERVENIR: 1, R. da Conceição, 49-49-A, 1.º - 2100 - Lisboa
DR. SIMÕES JR. (L.ª) - Tel. 200-100 - Tel. 21002 - Porto

MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

Uma Indústria Nacional...

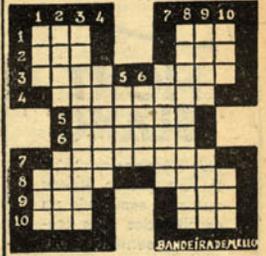
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.

CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO A LENCASTE & SOUSA • RUA DE S.ª CATARINA, 130

palavras cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Parella; trabalho muito activo. 2 — Pron. pess. vantagem. 3 — Funda; parentes. 4 — Boviara. 5 — Folha de instrumento cortante. 6 — Juntar. 7 — Rendereza ou to a divindade. 8 — Objectar; patrões. 9 — Partido; agora. 10 — Ajelta; jogo de cartas.

VERTICAIS: 1 — Chispes; vazia. 2 — Incitamento; depois de. 3 — Que revela. 4 — Cultor curioso de qualquer arte. 5 — Descendente de Mafoia. 6 — Guindaste poderosissimo. 7 — Torturara. 8 — Açuaremos. 9 — Desengraçada; residio. 10 — Cont., prep. e art. (pl.); graça (fig.).

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Ovar; rato. 2 — Pele; éter. 3 — Eles; lema. 4 — Regula. 5 — Amolecias. 6 — Triste. 7 — Sopar; ocar. 8 — Alar; nave. 9 — Méra; aras.

VERTICAIS: 1 — Opera; sam. 2 — Velem; ohé. 3 — Alego; par. 4 — Resultara. 5 — Ler. 6 — Relaciona. 7 — Abé; iscar. 8 — Tem; atava. 9 — Ora; seres.

MALA DE SENHORA

Perde-se no Cruzeiro, Estoril. Gratifica-se bem a quem a entregar na R. do Século, 142, ou informe tel. 27631. Tem, entre outros documentos, a carta de condução de automóvel e algum dinheiro.



Laura Gomes Amorim

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Julio Amorim, seus filhos, noras, neto e demais família, participam que amanhã, sábado, pelas 10.30 horas, será rezada na capela da Associação Protectora da Infancia de Santo António de Lisboa, na avenida Almirante Reis 38, missa pelo seu eterno descanso.

Muito reconhecidos agradecem áqueles que devido á ignorancia de moradas, os impossibilitou de directamente lhes manifestarem o seu profundo reconhecimento.

ARGUS

O DITADOR DA HORA.

O RELOGIO QUE SE IMPÕE PELA SUA QUALIDADE-PRECISÃO-BAIXO PREÇO

30 CONTOS

dão-se no

Império dos Esquentadores

a todos os compradores será entregue um numero que se coincidir com o 1.º Prémio da Lotaria da Santa Casa da Misericórdia, do dia 12 de Janeiro de 1951, terá 15 CONTOS EM DINHEIRO e 15 CONTOS EM COMPRAS nesta casa, absolutamente grátis! Para se habilitar a este grande prémio, basta apenas fazer as compras a pronto ou a prestações, de: esquentadores, banheiras, fogões a gás, frigoríficos, ferros eléctricos, aspiradores ou enceradeiros eléctricos, candeeiros, etc., etc.

As maiores regalias, os menores preços e as máximas facilidades, só no

Império dos Esquentadores
AV. CONDE VALBOM, 27-A — T. 41434 e 44297
RUA DA BOA VISTA, 12, 1.º — Telef. 31489

Um conto por dia

A PROFESSORA

MAURICIO professava um desprezo absoluto pelas mulheres insuportáveis. Não que as achasse especialmente desagradáveis; era apenas uma atitude que tinha adoptado para se distinguir dos outros. E, á força de o repetir, pouco faltara para que as detestasse seriamente. O seu ideal era a mulher elegante e sôtil, graciosa, ignorante, lógica, gostando de bailes e falando de tudo, mas de tudo desconhecadora.

Ora, naquele ano, um amigo de infancia convidara-o para uma caçada na sua propriedade. Mauricio tornou então a encontrar, com prazer, a irmã do seu camarada, Odete, que contava dezoito anos e a quem achava encantadora.

Logo á sua chegada, apresentaram-lhe uma prima, Teresa, que acabava de deixar a escola de Sérvs e fora nomeada professora, aggregada, de Ciências, para um liceu feminino, onde deveria apresentar-se no mês seguinte.

Mauricio lançou-lhe um olhar impertinente.

Professora! Agredada! Oh! Que vis palavras para designar uma mulher! Tudo e quanto mais lhe desagradava! Para cumulo, Teresa estava vestida de maneira que não atraia os olhos, o que ainda mais confirmou a sua teoria e o enraizou na sua opinião preconcebida. Assim, apenas se ligou ao grupo de Odete, composto apenas de pessoas elegantemente vestidas. A' msa, teve até o mau gosto de perguntar a Teresa se, na escola de Sérvs, havia algum curso de cozinha. A este, graciosamente, Teresa limitou-se a sorrir, e ele não percebeu que a jóvem assim procedera apenas pelo belo carácter de que era dotada. Ele não percebeu também que Odete só tinha um verniz muito superficial, muito pouco sólido, com quanto fosse muito brilhante. Mauricio achava-a, de facto, um ser encantador, mas na verdade tão inútil, como um simples chibolot; e com a sua maneira de ser, ele não pensava no que tantas vezes há de desagradável, ou mesmo de mau, nessas frágeis e sedutoras aparências.

Uma manhã em que não caçavam, Mauricio foi sózinho passear pelo parque. Em breve, encontra as duas primas e comparou, uma vez mais, os graves bandos castanhos que emolduravam a fronte pura e larga de Teresa e as pequenas madeixas desgrenhadas da pequenina cabeça de frente estreita, que davam a Odete a aparência de um grande pássaro. A conversação generalizou-se. Seguindo o seu

hábito, Teresa pouco falava. Pelo contrário, Odete, que nada tinha de interessante para contar, tagarelava ao acaso, dizendo mil frivolidades. No entanto, sem o saber, teve uma maravilhosa inspiração:

—Então, sempre é verdade — disse ela a sua prima — que és tu quem faz os teus próprios vestidos? Esse fica-te bem!

Teresa afirmou que, com efeito, em Sérvs havia uma máquina de costura e que muitas alunas dela se serviam.

E, um pouco depois: — Não esqueçamos que temos de voltar para casa ás onze horas... Sucedeu-nos uma catástrofe, meu amigo; a nossa cozinheira deixou-nos esta manhã, e Teresa, que se entende ás mil maravilhas com o assunto, quer tratar gentilmente do nosso almoço.

Mauricio estava realmente surpreendido.

— O quê! — disse ele, ainda

motejador. — Uma aggregada em Ciências, uma professora! A minha sabe cozer! Sabe cozinhar!

— E eu, que não sou professora — confessou gentilmente Odete — sou incapaz de me servir de uma agulha. Detesto isso, aliás.

Um leve grito de Mauricio deu-te volta a gente. Dera um entorse e sofria muito. Odete agitava-se, mas nada fazia. Séria, atenciosa, Teresa convidou o ferido a descalçar-se. Ela molhou o seu lenço na água de uma fonte próxima, fez compressas e ligou o pé. Mauricio, aliviado, admirava a suavidade, a segurança dos seus movimentos. Descobria que ela tinha um rosto encantador, olhos cheios de expressão e que diziam qualquer coisa. Os de Odete, realmente, eram apenas janelas abertas sobre o vácuo.

Depois, com um passo ligeiro, ágil, Teresa tornou a voltar a casa. Conquanto sob uma aparência mais viva, Odete não a pôde seguir. Em breve, chegaram alguns homens mandados por Teresa e que levaram Mauricio numa padiola.

Não se teria médico antes de duas horas. Teresa declarou que não se podia esperar e procedeu a um tratamento muito completo ao pé torcido. Quando o médico chegou, nada teve que fazer senão surpreender-se e admirar-se.

Mauricio, reduzido á immobidade por alguns dias, pôde reflectir á sua vontade. As suas ideias modificavam-se profundamente, rapidamente. Passava a maior parte do dia acompanhado pelas duas raparigas, ás quais se juntavam as senhoras do castelo. Porém, enquanto umas, boas e muito simples, conversavam prosaicamente de coisas sem importância, outras, mais futeis, tagarelavam a torto e a direito, fazendo muito sem nada dizer. No meio daquelas tagarelices inspidas ou fatigantes, apenas Teresa sabia aplicar umas frases interessantes. Mais á vontade agora, elle mostrava-se melhor e manifestava, sem constrangimento, o encanto de um espirito despojado, de uma alegria sã, apesar das suas ideias sisudas.

Mauricio pediu um pouco de musica. Odete, que desde criança tomara lições de piano, batia estovadamente musicas de danças, com grande reforço sonoro de pedal; ela tinha um ensurdecedor repertório de peças de efeito, cheias de rasgos brilhantes, que executava com fantasia, tocando quase bem as primeiras notas, mas misturando as seguintes ao acaso, num entusiasmo vertiginoso, que só as dimensões do teclado limitavam.

Teresa, devido aos seus longos estudos, não tinha podido aprender musica, mas o pouco que sabia era delicioso de ouvir-se. Eram frases simples, cantantes, onde não existia a virtuosidade mas onde se sentia a interpretação de uma alma de artista.

Quando, depois de alguns dias de intimidade, Mauricio, coxeando um pouco, pôde tentar as suas forças pediu, como insigne favor, o apoio da irmã, cuja mão fora a primeira a cuidar a sua ferida. O braço que o sustentava era firme e suave; podia, sem temor, apoiar-se nele para trilhar a estrada da vida.

E em breve, proclamando a superioridade das mulheres insuportáveis, Mauricio supplicava a Teresa que renunciasse ao ensino e que fizesse a felicidade de seu marido em vez de instruir meninas.

(Adaptação de Amélia Ferreira)

GABARDINES

IMPERMEAVEIS E SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

VENDAS AO PUBLICO

CASA INGLESA

Em Lisboa:
R. DE SANTA JUSTA. 95. 1.
(Esquina da Rua do Ouro)

No Porto:
R. DE SANTA CATARINA. 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

MAIÚSCULAS SONORAS

(Continuação da 1.ª pág.)

mente estendemos os braços. E, nesta luta de expectativas que se entrecrocavam, os homens refugiam-se á sombra de símbolos que a sua fantasia criou ou o bom senso ainda lhes apontava para, encorajados por eles, lançarem á volta os «S. O. S.» das suas inteligências alarmadas. Vencendo um certo «romantismo do desespero» que se debruça sobre o futuro, como profeta da desgraça, comprazendo-se nas visões ensombreadas do Mundo, vezes mais altas de optimismo, de confiança e lealdade, erguem-se todos os dias no Mundo, como acenos de luz, aos espiritos mais confusos e vacilantes.

Mas, no meio desta batalha pacífica das ideias e dos programas, surge por vezes a impressão de que nem sempre o homem é o tema primeiro das mais graves preocupações do momento. Ao lado de uma técnica construtiva das ciências applicadas, com os seus efeitos palpáveis, uma nova técnica mental de especulações sociais nem sempre se identifica com as necessidades prementes, que andam gritando na carne e na alma do homem.

Quer dizer, a Ciência, a Cultura, a Economia, a Produção ou o Progresso, como sistemas, andam hoje sintetizados em maiúsculas sonoras, á maneira de firmas intellectuais ou de cartazes sociais, como se, acima de tudo, o que urge salvar seja a honra e a dignidade das instituições, na verdade intrinseca das teses que lhes define a essência e os fins ou até a fachada aliciante dos rótulos com que as vemos baptizadas nas iniciais que lhes servem de abreviatura. Quando, afinal, o que está em jogo não é a primazia de um progresso indefinido, mas sim a primazia do homem, do homem com letra maiúscula.

Se os esforços do presente defendem mais o prestigio dessas maiúsculas sonoras que o prestigio e a primazia do homem, a tarefa de reconstrução social a que estamos assistindo há-de fatalmente comprometer uma hierarquia nata de valores, na qual deve assentar toda e qualquer tentativa de resgate ou aperfeiçoamento humano. O Homem, valor individual, primeira realidade concreta na ordem dos seres, vale mais do que a Humanidade, com letra maiúscula, porque é ele a pedra angular de qualquer edificio social, politico, científico, artistico, moral ou religioso.

Certos «espiritos de vanguarda», que se empenham em transformar a terra no «paraíso reconquistado», lutam por este paradoxo: querem fazer uma Humanidade feliz com um Mundo de homens infelizes. E' talvez a crença delirante nos grandes milagres da ciência e da técnica do futuro; mas esta superstição caminha para o esplendor dos novos horizontes envolta na ignorância e no esquecimento do homem — confundindo-se como Carrel definiu o homem moderno.

Há um programa de Pedagogia Social que necessariamente devia preparar e orientar todos os problemas especificamente destinados ao homem. Isto é, o espirito das instituições tem que ser educado de tal modo que essas mesmas instituições se identifiquem com o homem.

Em obediência a essa educação intelectual e social, será fácil admitir que não basta dar a certas maiúsculas de cartaz uma sonoridade publicitária e que não bastará ainda dar uma alma nova á Humanidade, porque o primeiro a ter alma e a viver dela será o homem, que hoje

quase abdicou de ter espirito para dar alma á máquina. O contraste entre as palavras opulentas e sonoras e a atmosfera de vácuo em que o homem se debate ofereceu a Bergson este comentário incisivo: «no corpo desmedidamente aumentado, a alma continua o que era, muito pequena agora para o encher o muito fraco para o dirigir. Por isso se estabelece o vácuo entre o corpo e a alma. Daí derivam os grandes problemas sociais, políticos e internacionais, que são outras tantas manifestações desse vácuo.»

O vácuo de muitas palavras é pois a consequência natural do vácuo que domina a alma moderna, da ausência do Homem no Mundo dos homens. E se a primazia do homem se impõe, deuz-se facilmente que a Ciência pela Ciência, a Economia pela Economia, a Técnica pela Técnica e o Progresso pelo Progresso serão apenas um luxo intellectual, desde que não se coloque o homem como principio ordenador e ultimo objecto de todos os triunfos alcançados á sombra de uma certeza científica e social.

E' certo que a ordem dos sistemas, a estrutura dos programas, a adaptação delineada e incisiva dos melhores planos sociais são uma estratégia indispensável das grandes teorias, para que da sua solidão organica resulte uma eficiência salutar e proveitosa. Mas urge que o social, como tese-sinónimo da Humanidade — englobe sempre as realidades mais especificamente humanas, pessoais e comunitárias. Só assim o drama da Humanidade será identificado com o drama de cada homem.

Depois do homo sapiens das grandes conquistas da razão, temos assistido á dinastia social de vários tipos de homens, preconizados como ultima expressão de cada etapa desta ascensão ou declínio da Humanidade, sempre saturada do presente. Mas fica sempre de pé a pergunta se esses vários homens são a expressão do homem integral e se os vários redutos em que o acolitam são casa fixa, onde elle habite tranquilo e feliz ou apenas fachada de cartazes sonoros, onde as grandes verdades de hoje serão as grandes mentiras de amanhã. Perder o tempo a pregar disticos de maiúsculas sonoras nos estandartes das nações ou na bandeira ideal da Humanidade é ajudar a perder o Homem.

ABASTECIMENTO PÚBLICO

Há lota de peixe depois de amanhã

Por, na segunda-feira, ser dia feriado e não se efectuar lota de peixe, esta é antecipada para domingo. Apesar do mau tempo, que se tem feito sentir nos ultimos dias, sairão para o mar muitos barcos de pesca.

Ontem, foram vendidas 116 toneladas de peixe, e hoje mais 157, a baixos preços; as caixas de pescadinha, cachucho e marmota, respectivamente, a 31800, 50500 e 450500.



GABARDINES
Limpas a seco e impermeabilizadas nas devidas condições e de confiança, só na
Tinturaria PORTUGALIA
RUA DA CONCEIÇÃO, 115
TELEFONO: 23072
RUA DA MISERICORDIA, 75/77
(Antiga R. do Mundo)
TELEFONE 23251

Escolha para as suas prendas de anos as joias, pralás e filigranas portuguesas. É uma prenda de gosto e um valor que fica.

Visite as Ourivesarias

Tem tosse ou bronquite? Tome **XAROPE SEIVANOL** DE RESULTADOS GARANTIDOS

CASACOS RASÉ CASA EVELINE RUA CASTILHO, 61

DEDAIS Artísticas NOVIDADE **TOPAZIO** Vende: OURIVESARIA LISBOA Rua da Betesga

Compre hoje mesmo «NUMEROS» Nomes do FUTEBOL PORTUGUESA da autoria de RICARDO ORNELLAS

BOATIMAS NO TIPO DE ESTRANGEIRO

TREZE MORTOS DEVIDO A UM NAUFRÁGIO NA BAÍA DE TAURANGA

AUCKLAND, 29 — Morreram afogadas 13 pessoas e recobrou-se que se encontram mais sete nos destroços de uma lancha de passageiros, que se afundou ontem, durante uma tempestade, próximo de Tauranga. Foram recolhidos 13 cadáveres, sete dos quais foram já identificados.

Encontraram-se 18 excursionistas e três tripulantes a bordo da lancha. Crê-se haver um sobrevivente.

O porto de Tauranga está situado a 180 milhas a sueste de Auckland. — (R.).

O GOVERNO DE PEQUIM VAI FISCALIZAR OS BENS AMERICANOS

HONG-KONG, 29 — O Governo de Pequim deu ordem para que fossem fiscalizados pelo Estado todos os bens americanos, no continente chinês.

A ordem significa que Pequim vai tomar conta de grandes interesses americanos como a «Shanghai Power Co.», a «Shanghai Telephone Co.», duas companhias petrolíferas, firmas de navegação e bancos. — (R.).

O ANO NOVO COMEMORADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 — Para comemorar o Ano Novo, o Presidente do Município da cidade de Panamá, a 500 quilómetros de Buenos Aires, deu ordem à casa de paninhos municipal para substituir os seus donos 115 máquinas de costura empenhadas. — (R.).

FIM DO ANO NA MADEIRA

Esta manhã, pelas 9 horas, largou, da gare marítima de Alcanlaria, o novo navio motor «Moçambique», com destino à Madeira, levando a excursão organizada pela «Europa» Agência Turística, que conseguiu esgotar a sua lotação. Entre os numerosos excursionistas tivemos oportunidade de verificar a presença de algumas das nossas principais individualidades da Medicina, Advocacia, Indústria e Comércio. Da forma como se efectuou o embarque, tivemos mais uma vez ocasião de apreciar a modular organização desta Agência.

POMADA INDIANA

A melhor para limpeza do calçado

VARIEDADES
EM DUAS SESSÕES AS 20.30 E 22.45 H.
A REVISTA DE GRANDE MONTAGEM
Sempre em Festa!
UM ESCOLHIDO ELENCO
UM ESPECTACULO DESLUMBRANTE

COPACABANA
JÁ TEM TELEFONE!
Pelo n.º 73027 estão ao vosso dispor o seu BOLO-REI, todos os seus serviços de pastelaria e AS SUAS MESAS PARA A FESTA DO FIM DO ANO
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 21-A E 21-B

Arcadia
APRESENTA O MELHOR E MAIS ELEGANTE COM UM MONUMENTAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL
MARCAM-SE MESAS

O EXÉRCITO AMERICANO ATINGIRÁ EM 1 DE JULHO UMA FORÇA DE COMBATE DE 24 DIVISÕES

WASHINGTON, 29 — O Exército dos Estados- Unidos espera dispor de uma força de combate equivalente a 24 Divisões, quando atingir o numero actualmente fixado para 1 de Julho.

Após iniciar-se a guerra da Coreia, o Exército era composto por 10 divisões, tendo apenas uma estacionada na Alemanha, o seu efectivo completo. O Exército fez uma chamada de 80 mil recrutas, que devem apresentar-se em Maio. Isso elevará o total dos manobras mobilizados pelo Exército a 450.000, desde que começou a guerra da Coreia.

Até agora só o exército tem lançado mão do recrutamento. — (R.).

O administrador da defesa civil diz ser impossível um ataque de surpresa aos Estados- Unidos

WASHINGTON, 29 — Millard Caldwell, administrador da defesa civil, antigo governador da Flórida, é de opinião que não há praticamente possibilidade de um ataque aereo de surpresa aos Estados- Unidos, em virtude da rede de radar que envolve as fronteiras aéreas do país.

Caldwell, que fez esta declaração pela Rádio, admite, porém, que tal não significa que deize de poder verificar-se um ataque aereo a qualquer ponto dos Estados- Unidos, mas que as autoridades militares seriam do mesmo imediatamente avisadas e procurarían proceder eficientemente.

Quanto à defesa civil propriamente dita, Caldwell é contrário à ideia da evacuação dos grandes centros urbanos ou industriais, entendendo que em caso de bombardeamento, a população fará melhor acatando as instruções da Defesa Civil do que fugindo das cidades.

Nos planos do governo, a protecção dos centros industriais que trabalham para a defesa nacional, terá, evidentemente, prioridade sobre todas as outras — no que indicou Caldwell. — (F. P.).

Quatro milhões de oficiais e soldados britânicos não ser convocados para treino

LONDRES, 29. — Uma parte da classe «Z» seria convocada na próxima Primavera para um período de treino. A classe «Z» compreende uns 4 milhões de oficiais e soldados das três armas que foram desmobilizados no final da ultima grande guerra.

O «Daily Express» crê que foram os chefes militares britânicos que pediram ao Governo que aprovasse essa convocação e que é quase certo que o Conselho dos Ministros a aprovará. Os homens chamados seriam, na maior parte, técnicos. — (F. P.).

Deve proceder-se com firmeza contra a agressão — afirma Trygve Lie, na sua mensagem do Ano Novo

LAKE SUCCESS, 29. — «Devemos proceder com firmeza contra a agressão em todas as circunstâncias, incluindo pela força armada quando se torna necessário para garantir a defesa colectiva das Nações Unidas» — declara Trygve Lie, Secretário Geral da «ONU» na sua mensagem do Novo Ano.

Acrescenta, que se deve tentar resolver pacificamente as divergências internacionais, sobretudo as que maiores perigos representam para a paz.

Pede que se façam novos esforços para libertar o Mundo da fome e assegurar melhores condições de vida aos povos.

Ninguém pode antever — conclui Lie — quando teremos atravessado a perigosa fase actual. Contudo, podemos estar certos de que um Mundo pacífico acabará por triunfar se as nações se mantiverem fieis aos princípios da Carta da «ONU». — (F. P.).

Restaurante Chave d'Ouro

AGUIÇAMENTO CENTRAL
DIARIAMENTE
JANUAR-CONCERTO
— PASSAGEM DO ANO —
REVEILLON
DANÇA-SE TODA A NOITE

DIÁ DO ANO NOVO
MENU-ESPECIAL
Marcam-se as restantes mesas disponíveis

DANDY
PASTELARIA — SALÃO DE CHÁ
Praça da Figueira, 8-A, 8-B
Telefone 2 7480

BOLO REI
O melhor fabrico de Lisboa
FORNADAS DIARIAS

NINA
TELEFONE 27797
GRANDE «REVEILLON»
com uma atracção francesa
RESERVAM-SE MESAS

DÁ-SE COMO CERTA

A NOMEAÇÃO DE «SIR» JOHN BALFOUR PARA EMBAIXADOR BRITÂNICO EM MADRID

LONDRES, 29 — «Dá-se quase como certo que «Sir» John Balfour, actual Embaixador em Buenos Aires, será nomeado para Madrid, mas não haverá qualquer indicação oficial sobre o caso antes do Governo espanhol ter aprovado a nomeação» — afirma o «Daily Herald».

Por sua vez, o conservador «Daily Telegraph» declara em artigo intitulado «Regresso ao realismo na questão espanhola», que a decisão de Truman de normalizar as relações diplomáticas com a Espanha «marca uma transição rápida, se não espontânea, na política da sua administração relativamente àquele país».

Acrescenta: «E' um acto realista que deve ser recomendado aos outros países e sobretudo à Grã-Bretanha. E' de esperar que o rumor afirmando que o Governo britânico teria propósitos identicos seja confirmado, porque a Grã-Bretanha não pode deixar de seguir o exemplo dos Estados- Unidos a não ser que queira, uma vez mais, estar em desacordo com a política americana numa questão em que os interesses de ambas as nações são identicos.»

O «Daily Telegraph» diz que a Espanha deveria ser convidada a fazer parte da aliança atlântica

«O general Franco, prossegue o articulista do «Daily Telegraph», está agora mais firmemente assente no poder de que nunca antes, apesar das dificuldades económicas que são resultado do ostracismo feito ao seu país».

Afirma a seguir que a existência da relação diplomáticas entre dois países de modo nenhum significa que os regimes de Governo são mutuamente aprovados, porque, se assim fosse, nota, «como se explicaria que a Grã-Bretanha sustente relações diplomáticas com os países situados para além da «Cristina de ferro?».

Conclui: «Na presente situação, a Es-

«O GRANDE ELIAS» ENTROU NA 3.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO NO SÃO LUIZ

«O Grande Elias é um êxito! Dos maiores do cinema português! Há muito tempo que o publico não encontra na tela espectáculo que tanto o diverte. As gargalhadas reboam a cada passo. E, a tal ponto, que pegam umas nas outras e não deixam ao espectador um instante de sossego».

A engraçadíssima comédia de Artur Duarte entrou na 3.ª semana de exhibição e com ênhentos consecutivos. É um filme para rir, ideal para a quinta-feira festiva que atravessamos — pois proporciona ao publico uma noite alegre e feliz!

António Silva, Miltu, Ribeirinho, Cremlisa, Maria Olgimil e Amarante são impagáveis. Há ditos e situações que correm já Lisboa, como strouvailles de espirito. As cenas da fingida doradem na taberna e a luta livre entre Ribeirinho e um colosso negro valem por autênticos monumentos de gargalhada.

Não percam, pois, «O Grande Elias». É um filme para ver — e chorar por mais...

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

panha é um baluarte geográficamente indispensável e deveria ser convidada a participar activamente na aliança atlântica.» — (F. P.).

NOTÍCIAS DO PORTO

(Continuação da 5.ª pág.)

to, reunii, esta tarde, a Comissão de Transitio.

PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL PARA O PRÓXIMO ANO — Realizou-se esta tarde a ultima reunião da actual vereação municipal. O sr. coronel Luciano Presa, presidente, resumiu o plano de actividade municipal para o próximo ano. Para as realizações que a Municipalidade se propõe levar a cabo, conta-se com a receita orçamental de 143.527.450\$70, assim distribuída: receita ordinária, 96.695 contos; e receita extraordinária, 46.832.450\$70.

No orçamento estão previstas despesas no montante da receita, divididas por 14 capitulos, entre os quaes se incluem as despesas extraordinárias, previsto como de 46.832.450\$70.

No plano de actividade municipal, entre vários assuntos, estão previstos os problemas do Palácio de Cristal e da Orquestra Sinfónica do Porto. Para aquele imóvel sugerem-se obras de adaptação. A Orquestra Sinfónica projecta o Município continuar a subsidiá-la.

No campo cultural estão também incluídas as homenagens publicas a Almeida Garrett, a Alberto Clemente e a Rosália de Castro, que brevemente terão monumentos, projectando-se ainda outras homenagens, nomeadamente a Raul Brandão.

O plano dos Serviços de Urbanização e Obras prevê a continuação de importantes obras, entre as quaes as da avenida da Ponte, construção do mercado do Bom Sucesso, etc. Entre muitas obras previstas ceio o inicio da construção do edificio do Estabilimento Sapadores Bombeiros e o prolongamento das ruas de Sã da Bandeira e de Ceuta. Além de ser iniciada a construção de vários edificios escolares e de adaptação de outros ao mesmo fim, deve começar ainda em 1951 a construção do Mercado da Ribeira e o alargamento do mercado da Poz.

Por fim, a Camara deliberou que o bairro de moradias economicas de S. Vicente de Paulo passe a denominar-se de D. Maria Cecília Antunes Guimarães.

«VOLTO» INCENDIO

Cerca das 13 horas manifestou-se um violento incendio num prédio da rua do Grémio da Prosperidade, no Candal, Gaia, propriedade da Santa Casa da Misericórdia do Porto e que servia de habitação, no rés-do-chão, pelo lavrador José Pereira Paulo, funcionando no 1.º andar a sede do Clube Desportivo do Candal.

O fogo, cujas causas se ignoram, destruiu todo o rés-do-chão e comunicou-se ainda a andar superior. Foi dominado pelos bombeiros municipais de Gaia e voluntários de Gaia, Coimbrões e Arcos.

ASSISTENCIA AOS TUBERCULOSOS DO NORTE DE PORTUGAL — Foi assinada a escritura da cedência de seus terrenos situados na rua do Melo (Aguas Friaes) pela Camara Municipal e Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal. Vai ser ali construída a sede desta associação.

NEGRESCO
RESTAURANTE DE LUXO
RECORDA AOS SEUS EX-... CLIENTES DE TODOS OS ANOS QUE RESTAM POUCAS MESAS PARA O GRANDE
«REVEILLON»
QUE SERÁ COMO SEMPRE O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DE LISBOA
GRANDES SURPRESAS * AMBIENTE COSMOPOLITA